

CASO IURI SHEIK

BANGU VIROU

Figura controversa, mas cheia de seguidores nas redes sociais, Iuri Santos Abraão, ou melhor, "Iuri Sheik", ostentava vida de luxo, com carros importados, idas ao exterior e belas mulheres. Tudo acabou após o crime que cometeu. Saiba mais sobre o faz de conta do pretense influenciador digital. Págs. 4 e 5

MPT DE OLHO NOS ELEVADORES

Após morte de dois operários em março, Superintendência Regional do Trabalho na Bahia aponta falhas e falta de procedimentos de segurança; Ministério Público do Trabalho convoca representantes de condomínio para esclarecimentos. Ainda é seguro andar de elevador? Pág. 7



A RUA COBRA

O cortejo do 2 de Julho teve as tradicionais manifestações. Uma dos alvos foi a vereadora da capital, Ana Rita Tavares (PMB). Um grupo, com faixas, alertava para o “perigo” que era confiar na legisladora. O grupo elencava ainda todos os processos que a vereadora, também advogada, responde na Justiça da Bahia. Não está fácil pra ninguém!

antonioqueiros/cms



PESO DA IDADE

Governador em exercício da Bahia, João Leão (PP) não aguentou todo o cortejo da maior festa cívica da Bahia. Logo após hastear a bandeira, deu o famoso “migué” e se mandou, cercado dos muitos seguranças do governo. Também pudera, com 73 anos fica bastante complicado para o “bonitão” andar aquilo tudo.

tácio moreira/metropress



ATITUDE CORRETA

Desembargador no Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), Lidivaldo Reiche pediu perdão, em nome do Judiciário, à Ialorixá Carmen Oliveira da Silva, conhecida como Mãe Carmen do Gantois, pelas diversas situações de intolerância religiosa ocorridas nos séculos passados. A atitude emocionou.

divulgacao



QUEDA E COICE

Sem mandato e enrolada na Justiça Federal, a ex-deputada estadual Angela Sousa teve suas contas de campanha rejeitas pelo TRE-BA e ainda terá que devolver R\$ 55 mil aos cofres públicos. No ano passado, Ângela conseguiu 39 mil votos, pelo menos 7 mil a menos do que era necessário para ser reeleita.

arquivo/alba



NA PAREDE

Observadores políticos viram movimentações da prefeitura para pressionar a Câmara Municipal de Salvador para aprovar a isenção do Imposto Sobre Serviço (ISS) do transporte público. A ideia é fazer com que a opinião pública fique tensa e a Casa acelere a votação que está parada após embates de membros do Executivo com o Legislativo.

tácio moreira/metropress



MARÉ DE AZAR

A coisa não anda muito boa para o lado da família Coronel. Depois de Angelo, o senador, passar por diversos problemas de saúde, agora foi a vez de Diego, o deputado estadual. O membro da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) foi atingido por um extintor e teve uma fratura exposta no pé esquerdo. Agora é ficar de molho.

divulgacao



Publisher **Editora KSZ**

Diretor Executivo **Chico Kertész**

Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**

Redação **Alexandre Galvão, James Martins e Matheus Simoni**

Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Fotos **Tácio Moreira**

Comercial **(71) 3505-5022**

comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da
Metrópole

Grupo Metrópole

Rua Conde Pereira Carneiro, 226

Pernambuco CEP 41100-010

Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

📍 Hub Salvador



📍 Programa Morar Melhor



Tudo que a Prefeitura faz

É SEU 

A Prefeitura trabalha todo dia, toda hora e em todo lugar, transformando a vida das pessoas. São obras como o Hub Salvador, considerado um dos dez melhores espaços de coworking do país, o Novo Terreiro de Jesus, que teve seu traçado original respeitado, e o programa Morar Melhor, considerado a maior ação de requalificação residencial do país. Tudo que a Prefeitura faz é transformador, é seu.

📍 Novo Terreiro de Jesus



A Prefeitura que mais trabalha no Brasil



É SUA 



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

Cresceu nas redes

Após ser acusado do assassinato do empresário Willian Oliveira, “Iuri Sheik” teve um crescimento substancial nas redes sociais: ganhou mais de 30 mil seguidores no Instagram.

Advogado nega confissão

Defensor de “Sheik”, Victor Valente afirmou, em entrevista à **Rádio Metrôpole**, que seu cliente não confessou o crime. A informação difere do que foi divulgado pela SSP.

DOS LIKES PARA A CADEIA

Após vida de ostentação e luxo, Iuri “Sheik” é preso em caso de homicídio envolvendo empresário baiano

Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Iuri Santos Abraão não era ninguém até ser o “Sheik”. Hoje nas páginas policiais, após dar dois tiros no empresário Will Oliveira, o autointitulado “influenciador digital” ostentava nas redes sociais, apesar de morar em um apartamento simples, no bairro de Sussuarana, na capital baiana. “Não precisa ter dinheiro. Tem que ter amigos”, afirmou, em entrevista à TV Bahia, em fevereiro desse ano. A afirmação veio logo após Iuri se gabar de ir pra São Paulo de jatinho, “a

convite do meu mano Daniel” – que ele omite o sobrenome, mas se trata de Daniel Alves, um dos maiores jogadores do mundo. Nascido em Cajazeiras, Iuri conta ter pedido até esmola na infância. “Bangu virou”, segundo ele, quando aprendeu sobre empreender. “Comecei a comprar roupa na Feiraguay [em Feira de Santana] e comecei a vender. E o dinheiro foi entrando”, contou. Para se manter relevante nas redes sociais, postava fotos com famosos, que nem sempre eram amigos deles, com jóias e mulheres bonitas.

“Comecei a comprar roupa na Feiraguay e comecei a vender. E o dinheiro foi entrando”

– Iuri “Sheik”, influenciador digital



Depois do crime, Iuri “Sheik” se entregou à polícia e chegou a confessar ter matado empresário



Vida de ostentação e luxo era rotina do influenciador digital nas redes; publicações envolviam carros, helicópteros e casas de alto padrão

SSP nega irregularidade

Procurada pelo **Jornal da Metrópole**, a SSP afirmou que seguiu todos os protocolos para ouvir o depoimento do suspeito. Além disso, ressalta que a confissão aconteceu sem a exigência de advogados.

Fama de mulherengo

O apelido de “Sheik”, segundo Iuri, foi dado por amigos após ele sempre estar acompanhado de mais de uma mulher. Recentemente, o digital influencer apareceu em vídeo que mostrava cenas íntimas.

“INFLUENCIADOR” TENTOU CARRERA POLÍTICA

Levado pelo fenômeno de votos de Igor Kannário (DEM), Iuri Sheik tentou também entrar para a política em 2018, quando concorreu ao cargo de deputado federal pelo PHS. Incentivado por políticos, o “Sheik” chegou a protocolar candidatura, mas desistiu. Nas

redes sociais de Iuri, fotos com figuras políticas como diversos deputados estaduais e federais, além de artistas e jogadores de futebol, como o atacante brasileiro Neymar Jr. Hoje, depois do crime que cometeu, o ex-candidato está isolado e sem os amigos que antes o cercavam.

284 MIL
é o número de seguidores de Iuri “Sheik” no Instagram



Um dos políticos que sempre circulavam em fotos com o “Sheik” era o prefeito ACM Neto



Em visita a Paris, “Sheik” posou para fotos com o atacante brasileiro Neymar Jr; atleta é apenas mais um da lista de personalidades que o seguem



Iuri ao lado do vice-prefeito Bruno Reis; influenciador desistiu de eleição antes do pleito

“SHEIK” TEM UMA EMPRESA EM SEU NOME

Apesar de ostentar com carros, helicóptero, lancha e jóias, Iuri Santos Abraão tem apenas uma empresa associada ao seu CPF. De acordo com o Cadastro Nacional de Empresas, o homem que se apresentava como “grande empresário” acumula somente uma marca. A “Iuri Modas”, com capital social de R\$ 20 mil, fica na Estrada das Barreiras, localidade humilde em Salvador. Procurada para saber se iria investigar a evolução patrimo-

nial de Iuri, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) afirmou que esse tema não está no centro das questões. Do outro lado da vida de riqueza, Iuri acumula acusações de aplicar golpes para sustentar a vida de

luxo nas redes. Recentemente, ele foi processado por não pagar um voo de R\$ 3,4 mil que fez com a empresa Henrimar Helicópteros, após voltar de um final de semana em Morro de São Paulo.

Antes da prisão, Iuri “Sheik” já acumulava polêmicas



Loja de roupas era o principal comércio de “Iuri Sheik”, que divulgava os materiais no Instagram

OLHO NOS ELEVADORES

Após tragédia, Ministério Público do Trabalho convocará representantes de condomínio onde operários morreram

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

Capa do **Jornal da Metrópole** da última semana, a queda de elevadores na capital baiana vai ser investigada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). Representantes do condomínio Mansão Carlos Costa Pinto, localizado na Vitória, vão ser apresentados a um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) que será proposto pelo órgão.

O acidente matou dois operários, Ronério Silva dos Santos, 35 anos, e Geovani Silva dos Santos, 17, no dia 18 de março. De acordo com a Superinten-

dência Regional do Trabalho na Bahia (SRT-BA), houve uma série de falhas de procedimentos de segurança e problemas de manutenção na área externa.

Estes são os principais indícios que levaram à tragédia. Ainda segundo o SRT, o local não tinha um profissional legalmente habilitado, à disposição, para realizar supervisões e a realização dos serviços.

“Não havia profissional legalmente habilitado”

RELATÓRIO JÁ FOI CONCLUÍDO

Um relatório técnico sobre a investigação foi elaborado pela auditoria fiscal do trabalho. O documento foi encaminhado ao MPT, à Procuradoria Federal do INSS, aos familiares das vítimas

e sindicato. Para o vice-procurador-chefe de gestão do MPT na Bahia, Marcelo Travassos, as empresas precisam de conduta “responsável em relação à vida e à saúde de seus empregados”.



Em março deste ano, a queda de um elevador externo tomou conta dos noticiários em Salvador; acidente ocorreu no Corredor da Vitória

NÚMERO DE CASOS COMEÇA A ASSUSTAR

Em menos de um mês, o alto número de casos envolvendo os elevadores assusta quem mora em edifícios da capital baiana. Dois casos de elevadores da Thyssenkrupp serviram para ligar o alerta da SRT-BA sobre a atuação da empresa, que tem atuação em todo o país. Procurada pelo **Jornal da Metrópole**, a assessoria da Thyssenkrupp, que gerencia os elevadores, afirmou que não irá se manifestar.



Caso ocorrido no dia 18 de março evidenciou risco dos trabalhadores que atuam em elevadores



APLICATIVOS VIRAM ALTERNATIVA

Enquanto o Judiciário baiano dorme, empresas amargam prejuízo e apps tomam conta do mercado



Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Matheus Simoni**
 matheus.simoni@metro1.com.br

Diante da inércia da Justiça e da estagnação de uma lei questionada nos tribunais, uma mudança na rotina dos soteropolitanos já atinge os shoppings e estabelecimentos comerciais que cobram pelo estacionamento. Desde 2013, a liminar garantida pelo juiz Ruy Eduardo de Almeida Bri-

to determinou a suspensão do pagamento a partir do tempo utilizado. Com vagas cada vez mais caras, os shoppings já sentem no bolso o impacto gerado pela popularidade de aplicativos de transporte,

Leia mais no
Metro1
 www.metro1.com.br

como Uber e 99. A queda pela demanda acompanha a tendência de cada vez menos pessoas utilizarem seus veículos próprios para ir aos centros comerciais. Afinal, com um preço considerado alto, quem vai preferir gastar mais estacionando num estabelecimento quando se pode chamar um motorista de aplicativo que deixa o consumidor na porta do compromisso?



RECURSO DO MUNICÍPIO AINDA NÃO FOI JULGADO

Não é de hoje que a **Metrópole** trata do assunto. Desde que o tema foi parar na Justiça, foram diversas reportagens sobre o prejuízo causado pelo atraso no julgamento da liminar. Na época, a Procuradoria Geral do Município recorreu de uma sentença favorável às empresas. A obrigatoriedade da cobrança fracionada segue sem ser regulamentada na capital baiana e o juiz responsável pelo caso não se manifestou mais.



Cena é cada vez mais rara: população prefere aplicativos para fugir dos altos valores

IMPACTO DOS APLICATIVOS

O impacto do crescimento dos aplicativos de transporte já é sentido em outras metrópoles do país. Em São Paulo, apesar do crescimento da frota nos últimos dez anos em mais de 2 milhões de veículos, houve um acréscimo na participa-

ção das vendas para frotistas, que praticamente dobrou na última década. Dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) apontam um aumento de 43% no fim de 2018, motivado pelos aplicativos.

“É uma questão do direito consumerista”

– Felipe Vieira, superintendente do Procon-BA

A VOLTA É SEMPRE MAIS ANIMADA...

Comemoração da Independência do Brasil na Bahia vai do Dois de Julho à Volta da Cabocla em Salvador

Foto **Tácio Moreira**
Texto **James Martins**
redacao@jornaldametropole.com.br

A data mais importante do nosso calendário, o magnífico 2 de Julho da Independência da Bahia, na verdade só se encerra no dia 5. É quando os simbólicos carros do Caboclo e da Cabocla voltam para a Lapinha para “dormir outro ano”, tal qual o Cristo Cigano andaluz do poema de João Cabral de Melo Neto. E da mesma forma, com festa e grande alegria. É a tradicional e, estranhamente, pouco conhecida “Volta da Cabocla”: cortejo que faz o caminho inverso (Campo Grande—Lapinha) e devol-

ve os representantes do povo baiano ao pavilhão que os preserva. Acontece que, se a ida é concorrida, a volta sempre se passou de forma mais discreta, para poucos, tanto que “volta da cabocla” já foi até sinônimo de evento vazio. “No meu tempo, significava também algo como ‘você vai ver o que é bom pra tosse’, meio pejorativo”, diz Clarindo Silva, que dispensa apresentações, e completa: “Hoje a coisa mudou, tá cada vez mais cheia a volta, e isso nós devemos ao Maestro Reginaldo”. De fato, a Orquestra Xangô, mesmo após a morte do músico, em 2013, é a principal charanga da festa.



Ao pé das estátuas, milhares de pessoas levam as imagens pelas ruas do Centro Histórico



Depois do Dois de Julho, multidão se aglomera para acompanhar imagem que é sagrada para os baianos dos quatro cantos do estado

COMEÇO SEM DATA E CORRE CORRE PARA FUGIR DA CHUVA: CURIOSIDADES DA FESTA

Não há consenso entre os historiadores sobre desde quando o retorno dos Caboclos fixou-se no dia 5. Segundo Hildegardes Vianna, inicialmente não havia data certa. O que se sabe é que, em 1904, o largo do Santo Antônio, onde eles ficaram expostos, foi excepcionalmente iluminado com luz elétrica para

o evento. Já sobre a velocidade do cortejo, diz-se que tudo começou por causa de um toró que caiu repentinamente e obrigou a turma a apertar o passo. O certo é que baianos não perderiam essa oportunidade de azeitar a pulsante mistura de “civismo e chalaça” que caracteriza nossa independência.



SEIS ANOS SEM MESTRE REGINALDO DE XANGÔ

“Meu pai amava a Volta da Cabocla, assim como outras ocasiões populares, e nós trabalhamos para honrar esse amor e não deixar a chama apagar”, diz Rita Barbosa, filha do Maestro Reginaldo, hoje à frente da orquestra. Outras agremiações, porém, também dão quórum ao retorno, como uma turma da rua

Belo Oriente, na Liberdade, que todo ano manda inclusive confeccionar camisetas especialmente para a festa, formando uma espécie de bloco. “Eu aproveito para agradecer e renovar meus pedidos, que a Cabocla sempre me atende”, confessa Lalai, natural de Saubara, lembrando o lado religioso do ato.



ONDE RELIGIÃO E HISTÓRIA SE MISTURAM

E por falar em religião, quem nunca perde a volta, chova ou não chova, é o detentor do título de Ogotun n’le Afonjá do Ilê Axé Opô Afonjá, o escritor Marcos Santana, neto do lendário Miguel Santana, um dos raros descendentes da nação Tapa entre nós. “Eu adoro! É um momento muito especial da nossa terra. E, afinal, alguém tem que pegar na alça dos carros até em casa. Ir é fácil, voltar é para os iniciados”, reflete. Na volta, os carros são puxados por funcionários da prefeitura auxiliados por populares.



Aos pés da paróquia da Lapinha, festejos começam às 18h30 na sexta-feira

MÚSICA E FESTA DOS BAIANOS

A Volta da Cabocla sai do Campo Grande às 18h30 e, ao som de músicas como “tumba-ê caboclo / tumba lá e cá”, segue em marcha firme até a Lapinha. Às vezes Fred Dantas aparece. O préstito, no entanto, está maior a cada ano. A Lapinha fica toda

arrumadinha à espera das esculturas de Manuel Ignácio da Costa. Difícil, porém, é colocá-las de novo para dentro. Parece que elas prefeririam ficar um pouco mais nas ruas. Ao lado, algumas pessoas incorporam. Ano que vem tem mais.

Festejos do Dois de Julho só terminam sexta-feira



ESTRADA MALDITA

A estrada que liga as regiões de Sítio Novo e Iará está há muito tempo sem a devida manutenção ou atenção dos poderes públicos. Diante do descaso e da lama, diversos ônibus ficaram atolados pelo caminho nos últimos dias. “Queremos solução ou será que a população só presta na hora de ir dar o voto?”, questiona um dos moradores que passa por isso diariamente.



NINHO DE RATO

Verdadeiros “ninhos de rato”. Assim são considerados os postes de energia espalhados pela cidade de Salvador. Na ladeira do Acupe, em Brotas, a situação ficou assim no feriado da Independência, na última terça-feira (2). Situação ocorreu após um incêndio em um dos postes. Como é que transita pela região?



PROGRAMAÇÃO 2019

17/08 RESTAURAÇÃO EM DENTES ANTERIORES

Dra Profª Carmen Motta

31/08 IMERSÃO EM AGREGADOS PLAQUETÁRIOS E VENOPUNÇÃO

Dr Profº Jorge Filho

26/10 ENDODONTIA - IMERSÃO SISTEMA RECIPROCANTE - LIMA ÚNICA

Dr Profº Leonardo Rasquin

09/11 CURSO DE RESTAURAÇÃO EM DENTES POSTERIORES (CLASSE II)

Dra Profª Carmen Motta

Responsável Técnico:

DRª SILVÂNIA ROCHA | CRO BA - 14011

Informações:

@SRCURSOS



71. 99684 - 9438

Inscrições: [Sympla.com.br](https://www.sympla.com.br)

Patrocinadores:



Clarindo Silva, proprietário da Cantina da Lua

“ESTOU ALI PELA MINHA FÉ, OUSADIA DETERMINAÇÃO”

Proprietário do restaurante Cantina da Lua falou sobre a trajetória pessoal e a luta pelo Pelourinho

Fotos Tácio Moreira

O proprietário do restaurante Cantina da Lua, Clarindo Silva, falou sobre a trajetória pessoal e a luta pelo Centro Histórico de Salvador, em entrevista à **Rádio Metrôpole** no horário de entrevistas do Jornal da Metrôpole no Ar. Ele conta que chegou a atuar como jornalista, mas acabou decidindo ser dono do próprio negócio para dar uma melhor educação aos filhos.

“A minha ida para a cantina da lua passa por uma dificuldade. Em 1970, nasce meu filho mais velho, Mércio, e veio

preocupação com questão da educação. Naquele momento, a educação pública tava perdendo qualidade”, relembra.

Clarindo diz que recebeu uma proposta do então proprietário do restaurante para “arrendar” o estabelecimento. Resolveu pedir uma quantia emprestada ao pai para investir na venda de petiscos e, com o valor que lucrou, deu entrada para começar a comandar o restaurante. Junto com a administração do negócio, ele caminhou com a rotina de luta pela revitalização do Pelourinho, que era “o grande centro econômico e financeiro” da cidade.



Quase jornalista, ele largou tudo para sustentar a família

RELEVÂNCIA DO PELOURINHO É HISTÓRICA PREFEITURA POR UM DIA

Clarindo lembrou da relevância histórica do local no passado. “Até a década de 1940, o Pelourinho era o grande centro econômico e financeiro. A partir da segunda Guerra Mundial, as ditas famílias tradicionais começaram a sair dali para a Vitória e para a Graça. Já na década de 1970, nós assistíamos o mais perverso processo de esvaziamento. A gente teve que dar um grito quando criamos o Revicentro”, conta a figura do Pelourinho. O movimento foi responsável por criar o projeto do bloco da Cantina da Lua e a festa da benção. O grupo também estimulou a realização de eventos que ajudaram a movimentar o Centro Histórico.



Clarindo Silva é considerado figura tradicional do Centro Histórico do Pelourinho

Clarindo ainda ressaltou todo trabalho que fez ao garantir que iria manter a Cantina da Lua. Ele lembra do marco histórico quando o restaurante chegou a virar a sede da Prefeitura de Salvador durante a gestão de Mário Kertész, que despachou direto da Cantina da Lua, promovida assim à sede do Execu-

tivo Municipal. “Eu acho que por mais que se tenha feito pelo Centro Histórico, queria fazer esse agradecimento por tudo o que foi feito em sua gestão e pela cidade”, disse Clarindo a MK, emocionado.

O evento marcou o retorno a volta da prefeitura à primeira Praça dos Três Poderes do Brasil.

Com esforço e luta, Clarindo reforça poder do Pelourinho

**OU VOCÊ
PEGA
A VISÃO**

**OU O
MOSQUITO
PEGA VOCÊ**



CUBRA os PNEUS

NÃO DEIXAR ÁGUA PARADA, SECAR A LAJE, VIRAR GARRAFAS, COBRIR PNEUS, COLOCAR AREIA EM VASO DE PLANTAS... TODO ANO A GENTE FALA ISSO E VOCÊ CONTINUA VACILANDO, NÊ? SAIA DESSA E PEGUE A VISÃO. E MANDE ESSE RECADO PROS AMIGOS E FAMILIARES. JUNTOS, VAMOS FAZER ESSE MOSQUITO DESAPARECER.



**TAMPE AS CAIXAS
D'ÁGUA**



VIRE AS GARRAFAS



LIMPE AS LAJES



**GOVERNO
DO ESTADO**

SECRETARIA
DA SAÚDE